



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024  
São Paulo/SP

e40606

• Biologia Médica

# Duelos microbianos: suscetibilidade de cepas de *Acinetobacter baumannii* a agentes antissépticos e desinfetantes

Samuel Santana Oliveira<sup>1</sup> , Amanda Oliveira dos Santos Nunes<sup>2</sup> , Elissa Carvalho Sarmiento<sup>2</sup> , Ludmilla Ferreira Pires<sup>3</sup> , Carla Cristina Romano<sup>4</sup> 

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Biologia e Biotecnologia, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Colegiado de Biomedicina, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Colegiado de Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

\*Autor de correspondência: ssantanabiomed@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Os biocidas são substâncias antimicrobianas utilizadas para destruir ou retardar microrganismos, seja em superfícies vivas (antissépticos) ou não vivas (desinfetantes). Essas substâncias são intensamente utilizadas em hospitais e auxiliam no controle da circulação de bactérias resistentes e exposição à infecção. *Acinetobacter baumannii* é um dos patógenos do grupo de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e foi reconhecido em 2024 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos microrganismos de mais alto risco do mundo, devido a seu perfil de resistência a antimicrobianos e fatores de virulência causadores de doenças, que os auxilia na sua permanência nos mais diversos ambientes. Sendo assim, este estudo teve por objetivo avaliar o perfil de resistência aos antissépticos e desinfetantes de *A. baumannii* utilizando duas cepas (NCTC 13304 e nosocomial), a fim de estabelecer comparações. O experimento foi realizado em ágar Mueller-Hinton a partir do método de Kirby-Bauer ou difusão em ágar, onde se adicionou a suspensão bacteriana ajustada a uma concentração de 0,5 na escala McFarland. Os seguintes biocidas foram utilizados: clorexidina 2,0%, peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) 3%, álcool etílico 70%, hipoclorito de sódio 10% e produtos hospitalares como DMQ e GERMIRIO à base de quaternário de amônio e biguanida, além do PEROXY 4D à base de quaternário de amônio e peróxido de hidrogênio. Os achados mostraram semelhanças entre as duas cepas quanto à resposta das substâncias testadas. Entre os antissépticos, o peróxido de hidrogênio 3% apresentou melhor efeito sobre ambas as cepas, seguido de clorexidina 2,0% e álcool 70%. Dentre os desinfetantes, o PEROXY 4D apresentou o melhor resultado, seguido de GERMIRIO, DMQ e hipoclorito de sódio 10%. Tais monitoramentos são cruciais para mitigar a disseminação de microrganismos resistentes e melhorar a segurança nos ambientes de assistência à saúde.

**Palavras-chave.** Controle de Infecções, Desinfecção, Biocidas.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.